

Lancha

Phantom 470

A novidade deste verão

Com design caprichado e cheio de boas soluções, este novo barco da Schaefer se destaca, também, pelo desempenho e pelo casco bom de mar

T
e
s
t
e



Teste 677	
NAUTICA	
Phantom 470	
VELOCIDADE MÁXIMA	31,6 nós (a 5.450 rpm)
VELOCIDADE DE CRUIZEIRO	25,8 nós (a 2.200 rpm)
ACELERAÇÃO	17 s (até 20 nós)
AUTONOMIA	242 milhas (a 2.200 rpm)
POTÊNCIA	931 hp (no hélice)

UM BARCO QUE IMPRESSIONA
A Phantom 470 é a primeira lancha cabinada de duplo comando da Schaefer Yachts, estaleiro catarinense que surgiu em 1992

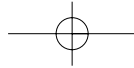
A Schaefer Yachts começou a produzir lanchas em 1992 e seu primeiro modelo foi a Phantom F6, um barco de proa aberta de 19 pés, que agradou pelo design e boa navegabilidade. Desde então, a empresa colecionou uma série de lanchas de sucesso. Até chegar à Phantom 470, que marca uma nova fase na trajetória deste que se tornou o maior estaleiro de Santa Catarina, pois esta é sua primeira lancha cabinada de comando duplo.

Ela foi projetada por Marcio Schaefer, como todos os demais barcos da fábrica, e, além de boa de mar e elegante sob todos os ângulos, tem soluções inéditas para o Brasil, como uma churrasqueira no espelho de popa, uma TV grande que desce do teto do salão, uma ponte hidráulica totalmente escamoteável e outras novidades mais.

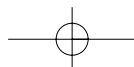
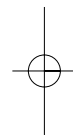
Por Marcio Dottori

Fotos Ito Cornelsen





SEM MEDO DE MAR
Além do conforto que se vê já no seu exterior, essa lancha pode navegar em qualquer lugar da costa brasileira



Lancha

Por que ela impressiona



Ela é assim

A Phantom 470 começa a se diferenciar logo na popa, que tem uma plataforma imensa, de 1,39 m, e traz, embutidas, uma pia e uma churrasqueira, a sua mais atraente inovação. Já a ponte hidráulica para embarque e desembarque, em vez de ficar no meio do barco, como em geral ocorre, está a bombordo e fica embutida quando não é usada, para não incomodar quem está na plataforma. Opcionalmente, pode-se instalar uma plataforma hidráulica, mas só para embarcar um jet. O cockpit, que fica protegido do sol pelo flybridge, é grande, tem uma mesa de centro removível e, a critério do comprador, pode ter, na praça de popa, outro posto de comando — o terceiro, o que, assim como a plataforma hidráulica, nunca vi em outra lancha deste porte.

O flybridge, com capota removível e capa para o convés superior, tem também solário, posto de comando, sofá e mesa de centro. Para mais conforto, o estaleiro oferece três opções: caixa térmica e pia; caixa térmica e churrasqueira; ou pia e churrasqueira.

O salão é outro lugar que, já na entrada, merece atenção. A porta de aço inox que o separa do cockpit abre-se em três partes, o que, além de incomum, permite uma passagem mais larga e areja o ambiente. À frente, mais surpresa: a TV de tela plana. O que tem de especial, já que barcos desta categoria costumam ter uma assim? Ela é embutida no teto, como num avião — e a tela mede 22 polegadas. A cozinha fica na entrada, integrada ao salão e ao cockpit — na maioria dos barcos que conheço, ela foi colocada longe da popa e em outro convés. O posto de comando principal está ao lado da dinete (uma pequena mesa) para quatro pessoas.

Para chegar aos camarotes e banheiros, basta descer dois degraus. Neste convés, ficam o camarote principal (com banheiro na proa) e os dois de hóspedes, que dividem um banheiro. Ambos têm duas camas de solteiro que podem ser convertidas em uma de casal e mereceram um privilégio que só vi em lanchas maiores: três grandes vigias com vista panorâmica! Todos têm TV de tela plana de 15 polegadas interligadas ao salão e ar-condicionado (o do camarote principal é exclusivo).

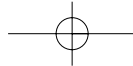
Dica de quem testou

Se gostar de cozinhar, em vez da máquina de lavar louça, prefira gavetões sob a pia, para ter mais lugar para guardar as panelas



Onde e como testamos

A Phantom 470 foi testada durante dois dias em Florianópolis, na Baía Sul da Ilha de Santa Catarina, com vento NE de 18 nós e superfície da água ondulada, com cinco adultos a bordo, 750 litros de diesel e 600 litros de água.



- 1 PLATAFORMA** Pode ser do tipo móvel, que abaixa para embarcar um jet
- 2 PROPULSOR DE MANOBRA** É opcional, podendo ser na proa e na popa. Ajuda muito na atracação
- 3 ESPELHO DE POPA** Aqui ficam escondidas a churrasqueira e uma pia
- 4 PONTE HIDRÁULICA** Quando não é usada para embarcar e desembarcar, fica guardada sob o piso
- 5 ENTRADA DO SALÃO** Ela tem abertura mais larga por ser dividida em três partes
- 6 MEIO DO SALÃO** O ambiente é muito bem ventilado pelas janelas basculantes
- 7 CAMAROTE DE HÓSPEDES** São dois e têm grandes vigias ovais com vista panorâmica
- 8 COMANDO INTERNO** Tem painel preto para não ofuscar a vista do piloto



CONFORTO NO SALÃO
O posto de comando interno fica ao lado de uma pequena mesa, com lugar para quatro pessoas

JEITINHO BRASILEIRO
Além da churrasqueira, há também uma pia na popa do barco

Mais que um local para subir e descer do barco, a plataforma de popa serve até para um churrasco





UM ELEVADOR NA POPA

A plataforma móvel opcional (acima) afunda na água para embarcar o jet

CONFORTÁVEL COMO UMA CASA

O camarote principal tem ar-condicionado exclusivo. As vigias dos camarotes dos convidados são panorâmicas. E o salão tem uma TV grande no teto

Veloz, mas a aceleração...

Fiz, como sempre, as marcações de velocidade e consumo em rumos opostos para neutralizar a influência do vento e da correnteza no resultado. Na média, a lancha chegou a 31,6 nós com cinco adultos a bordo, 750 litros de diesel e 600 litros de água. Bom resultado, considerando a potência dos motores (931 hp nos hélices) e o deslocamento estimado de 15 toneladas nesta avaliação. Na aceleração, porém, o tempo de 17 segundos, para ir da marcha lenta aos 20 nós, poderia ser menor, o que deve acontecer quando os hélices estiverem ajustados.

Como ela navega

Passei dois dias em Florianópolis, avaliando a Phantom 470. No segundo dia, o vento nordeste de 18 nós (33 km/h) gerou marolas curtas, uma boa prova para qualquer casco. Em águas desabrigadas, encontrei ondas de 1,5 m, dignas de uma lancha de 13,30 m de casco.

Na primeira parte do teste, navegando a favor das ondas curtas no canal sul da Ilha de Santa Catarina, a Phantom 470 cruzou suavemente as vagas, a 26 nós. As grandes ondas da saída da barra me obrigaram a aliviar a manete e o casco subiu e caiu maciamente. Nesta condição de mar, naveguei confortavelmente a 18 nós. Na volta, tomei o vento nordeste na cara. Navegar cerca de 15 milhas

contra as ondas geradas pelo nordestão não foi fácil, mas, mais uma vez, constatei a qualidade marinheira deste casco. A princípio, sem usar os flapes (aletas estabilizadoras de popa), o barco caturrou, mas sem pancadas duras. Quando abaixei os flapes, a proa desceu e o V cortante da roda de proa fez seu papel. O casco detonou as marolas e o caturro diminuiu bastante. Não fui molhado por respingos.

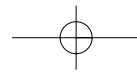
Embora estes flapes funcionem bem, o estaleiro estuda a instalação de outros, mais longos. Este teste me mostrou que a lancha navega com segurança e conforto. Em manobras, o raio de giro é convenientemente reduzido, o que, além de mais prazeroso, dá segurança para desviar de objetos flutuantes. E não é preciso ter força nos braços, pois a direção hidráulica é servoassistida.

Ao atracar a contrabordo (de lado) no cais do iate clube, o vento vinha de través. Amarramos várias defensas para evitar choques no costado, acionei os propulsores de manobra de proa e de popa ("bow thruster" e "stern thruster"), que são opcionais, mas formidáveis, para diminuir a velocidade de aproximação ao píer. A atracação foi suave. Conhece outra lancha de 47 pés com bow thruster e stern thruster? Eu não. Eis outro diferencial da Phantom 470.

Diferença nos detalhes

As novas e boas idéias são muitas nesta lancha. As janelas do centro do salão, por exemplo, são basculantes e fazem toda a diferença, ventilando o ambiente com





A Phantom 470 tem tantas soluções inteligentes e modernas que se tornou o barco-sensação do nosso verão

muita eficiência — quando o sol não está “de rachar”, dá até para deixar o ar-condicionado desligado. Já o painel do comando principal é preto na parte superior, o que é muito conveniente quando se navega com sol baixo, pois evita reflexos. Nele há lugar até para câmeras de monitoramento (para o compartimento dos motores; na popa, para auxiliar na atracação; ou para vigilância). A Phantom 470 tem nada menos que quatro GPS/chartplotters, um deles com tela de dez polegadas, tamanho que, em relação às telas usuais, de sete polegadas, permite uma leitura muito melhor da carta náutica digital.

Um jet pode ser transportado na popa, e o bote inflável de apoio, no solário do flybridge. Para içá-lo pode-se instalar um turco (opcional) no convés do flybridge. Outros pontos que merecem destaque são as estações de tratamento para o esgoto e a fiação elétrica, que é estanhada e, por isso, mais confiável e durável.

Como são os motores

A Phantom 470 que testei estava equipada com dois motores Volvo TAMD75EDC, de seis cilindros, 7,2 litros, a diesel, com 480 hp no virabrequim, acoplados a reversores ZF 280 1 A, com relação de transmissão de 2:1 e hélices Hoffmann de nibral de 4 pás, de 660 mm x 900 mm. Opcionalmente, a lancha pode ser impulsionada por dois Cummins 480C-E de 480 hp cada. Todos têm recursos, tamanho e peso semelhantes. A diferença é que o motor

da Cummins tem capacidade volumétrica maior (8,3 litros) e a rede de assistência técnica da Volvo é mais extensa.

Com quem ela concorre

As lanchas que concorrem com a Phantom 470 são a Altamar 50 (tem instalações elétrica, hidráulica e mecânica certificadas, o que representa confiança); a Intermarine 460 Full (que usa a mesma motorização Volvo TAMD75EDC e é a mais rápida); a Spirit Ferretti 46 (a que tem acabamento mais sofisticado) e a Seatek Runner 480 (a mais barata).

Conclusão

A Phantom 470 não é a mais rápida nem a mais bem-acabada no concorrido mercado de lanchas de comando duplo e de luxo, nesta faixa de tamanho. No entanto, os equipamentos e os materiais usados nas suas instalações, bem como as soluções geniais criadas pelo projetista Marcio Schaefer dão a este aconchegante barco um status superior no mercado.

Quem faz?

Schaefer Yachts, site www.schaeferyachts.com.br, tel. 48/2106-0001, Palhoça, SC.

MAR À VISTA!

Além de muito espaço para relógios e instrumentos, os painéis têm quatro GPS/chartplotters independentes e o do posto de comando interno é preto na parte superior, para não refletir a luz. Dentro da lancha, há bastante ventilação e iluminação

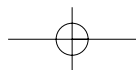


Entrada do salão



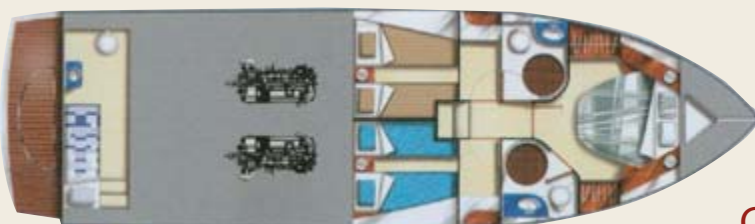
Posto de comando do flybridge

Posto de comando interno





Phantom 470



Como ela é



Pontos altos

É elegante e o casco corta bem as ondas
Ponte hidráulica embutida e churrasqueira na popa
Boa ventilação e iluminação natural no salão



Pontos baixos

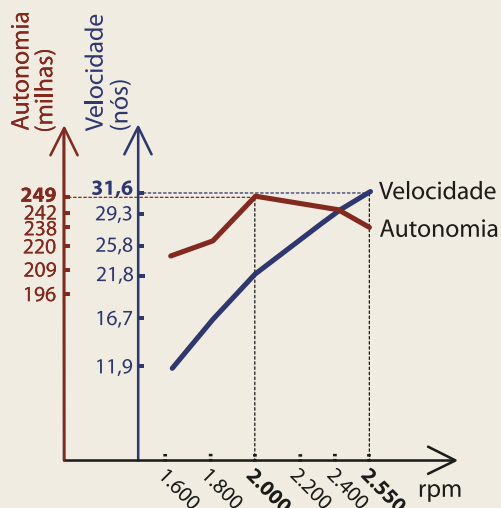
O acabamento poderia ser mais aprimorado
Corrente do guincho da âncora sem trava
Bússola fora do centro do painel no flybridge

▪ Comprimento	14,72 m
▪ Comprimento do casco	13,30 m
▪ Boca	4,20 m
▪ Calado com propulsão	1,15 m
▪ Borda-livre na proa	1,65 m
▪ Borda-livre na popa	1,36 m
▪ Pé-direito no salão (entrada)	1,94 m
▪ Pé-direito no camarote da proa	1,83 m
▪ Pé-direito nos outros camarotes	2,00 m
▪ Pé-direito nos banheiros	1,83 m
▪ Ângulo do V na popa	17 graus
▪ Combustível	1.500 litros
▪ Água	600 litros
▪ Peso sem a motorização	10.900 kg
▪ Peso da motorização	2.100 kg
▪ Capacidade (dia/pernoite)	14 / 6 + 1 pessoas
▪ Projeto	Schaefer Yachts

* Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres.

Como ela navega

rpm	dB-A	vel. (nós)	consumo (litros/h)	autonomia (milhas)
1.600	74	11,9	82	196
1.800	75	16,7	108	209
2.000	77	21,8	118	249
2.200	80	25,8	144	242
2.400	81	29,3	166	238
2.550	83	31,6	194	220



Principais equipamentos

Fogão elétrico com dois queimadores • forno de micro-ondas • freezer de 110 litros • geladeira de 110 litros • máquina de gelo • máquina de lavar louças • churrasqueira • 1 TV de LCD de 22" • 3 TVs de LCD de 15" • sistema de som • madeira teca na plataforma e no cockpit (popa) • sistema de tratamento de esgoto • cabos elétricos estanhados • gerador de 8kVA • sistema de climatização de 40.000 BTU • 11 cunhos em aço inox • flapes hidráulicos • guincho elétrico para âncora com 60 m de corrente • capota no flybridge • farol com controle remoto.

Principais opcionais

Propulsor de manobra na proa • propulsor de manobra na popa • piloto automático • mais uma (terceira) estação de comando na popa • eletrônicos de navegação • ponte hidráulica para embarque • capa • carreta de encalhe • turco no flybridge • câmeras para monitoramento na popa e no compartimento dos motores. ■

Obs.: 1) A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas (1 milha = 1,852 km e 1 nó = 1,852 km/h); 2) As velocidades foram obtidas com GPS e o consumo é estimado. 3) Medições feitas com 5 adultos a bordo, 750 litros de diesel e 600 litros de água nos tanques.